XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

DA FORMAÇÃO À AÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES POR MEIO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM CRIANÇAS DE 3 ANOS

Aliny Fernanda Dias Mota – Professora da Educação Infantil, Terra Boa, Pr
alinydias_89@hotmail.com; Francinilda da Silva Alves Cavallini - Pedagogia da Educação Infantil, Terra Boa, Pr
alinydias_89@hotmail.com; Marta Regina Furlan de Oliveira - UEL
mfurlan.uel@gmail.com

Eixo 1: Educação e Infância

Resumo
Este texto tem o objetivo principal de relatar e refletir sobre o processo formativo docente e suas implicações na ação lúdica por meio da sequência didática com crianças de 3 (três) anos no município de Terra Boa, Paraná. Por meio do projeto de pesquisa intitulado “Semiformação e Educação no contexto da sociedade danificada: para além do território demarcado” da Universidade Estadual de Londrina e do curso de extensão “Formação continuada de professores da educação infantil” pode-se desenvolver um trabalho formativo com os professores da educação infantil com vistas ao planejamento por sequência didática e envolvido pelos eixos: brincadeiras e interações, estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). A metodologia é um estudo bibliográfico e relato de experiência do trabalho desenvolvido com as crianças de 3 anos da educação infantil. Os resultados indicam que, do ponto de vista prático, é necessário que sejam pensadas ações pedagógicas que considerem as brincadeiras e interações por meio de sequência didática como possibilidade educativa no trabalho com com as crianças muito pequenas, visando ao seu aprendizado e ao desenvolvimento integral.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação de professores; Sequência Didática.

Introdução

Partimos do pressuposto de que a criança precisa pensar sobre o mundo ao seu redor, desenvolver estratégias de observação, criar hipóteses e narrativas à luz de um trabalho docente com intencionalidades pedagógicas e, envolvido nos direitos de aprendizagem que são fundamentais no processo de desenvolvimento da criança muito pequena.

Por meio do projeto de pesquisa intitulado “Semiformação e Educação no contexto da sociedade danificada: para além do território

demarcado" da Universidade Estadual de Londrina e do curso de extensão "Formação continuada de professores da educação infantil" pode-se desenvolver um trabalho formativo com os professores da educação infantil com vistas ao planejamento por sequência didática e envolvido pelos campos de experiência estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017).

Nesse sentido, a formação de professores da educação infantil é tema de debate atual, principalmente pelos novos desafios apresentados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017) que direciona a ação docente para novas competências relacionadas ao direito de aprender por meio de brincadeiras e interações entre pares.

Nesse contexto,

> As creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação (BRASIL, 2017, p.32).

Daí a importância de se proporcionar uma formação altamente qualificada aos professores no sentido de lhes garantir uma compreensão teórico-metodológica que reconheça, de maneira integrada, a educação da criança muito pequena, por meio de um trabalho envolvido por brincadeiras e interações à luz de um planejamento por sequência didática.

Este texto tem o objetivo principal de relatar e refletir sobre o processo formativo docente e suas implicações na ação lúdica por meio da sequência didática com crianças de 3 (três) anos no município de Terra Boa, Paraná.

Metodologia

A metodologia é um estudo bibliográfico e relato de experiência do trabalho desenvolvido com as crianças de 3 anos no município de Terra Boa, Paraná. Desse modo, entre 2018 e 2019, por meio do Curso de Extensão "Formação continuada de professores da educação infantil" pudemos apropriar dos fundamentos teórico-metodológicos acerca dos novos desafios do trabalho na educação infantil, principalmente, com as contribuições atuais da Base Nacional Comum Curricular. Uma das discussões elucidadas tratou-se de refletir sobre o planejamento por meio de sequência didática e, envolvido pelos eixos estruturantes das práticas pedagógicas: brincadeiras e interações propostos pela BNCC (BRASIL, 2017).

A partir das formações, buscamos direcionar nossas ações didáticas para um trabalho em sintonia com essa nova proposta de sequência didática. Assim, no ano de 2019 propusemos trabalhar com as crianças bem pequenas (3 anos) temáticas que pudessem envolver a descoberta brincante e interativa entre elas.

Os temas trabalhados foram: a) conhecendo as frutas, b) cantigas; c) higiene; d) moradia; e) formas geométricas e, f) sistema solar. Para esse relato, optamos por descrever sobre as experiências desenvolvidas sobre a temática "Conhecendo as frutas".

Para esse trabalho, propusemos passeios temáticos para as crianças conhecerem a feira, bem como ver frutas diversas. Depois, em formato de brincadeira de faz-de-conta realizamos a "feira" na sala de aula com as crianças, brincando de escolher a fruta, colocar na sacola e pagar (com dinheirinho feito com elas), conforme as figuras 1 e 2.

Figuras 1 e 2: Brincando de faz-de-conta – Feira"

Fonte: acervo da autora

Em sequência, brincamos com as crianças a partir das frutas que mais conheciam, para que em forma de jogo das frutas pudessem escolher sua preferida e dizer o sabor da mesma. Depois, tinham que encontrar o par da fruta, por meio da associação, conforme vemos na figura 3.

Figura 3: Jogo da Fruta preferida

Fonte: acervo da autora

Outras propostas lúdicas foram desenvolvidas com as crianças, a fim de promover pela brincadeira, a interação e o aprendizado infantil.

Figuras 4 e 5: Alinhavo da fruta e Suco de Laranja

As atividades foram: pintura e alinhavo da melancia a partir de uma história contada; atividade culinária com a feitura do “suco de laranja” (figuras 4 e 5) entre outras descobertas.

Resultados e Discussão

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)27, em seu Artigo 4º, definem a criança como

> sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

A partir dessa afirmativa, acreditamos que o trabalho na educação infantil precisa ser permeado pelo mundo da descoberta do conhecimento por meio de brincadeiras e interações. Nesse sentido, a função do brincar delega às brincadeiras, o papel estruturante no desenvolvimento do psiquismo, da cognição e da socialização das crianças.

Segundo Winnicott (1975) o essencial do brincar está na criação de quem constrói uma brincadeira que se desenvolve em um tempo e em um espaço real. Diante disso, do ponto de vista prático, é necessário que sejam pensadas ações pedagógicas que considerem o ensino lúdico por meio de sequência didática como possibilidade educativa no trabalho com com as crianças muito pequenas, visando ao seu aprendizado e ao desenvolvimento integral.

Conclusões

O objetivo principal foi o de relatar e refletir sobre o processo formativo docente e suas implicações na ação lúdica por meio da sequência didática com crianças de 3 (três) anos no município de Terra Boa, Paraná. Para tanto, consideramos que diante a ação do brincar é necessário que o professor tenha uma formação adequada e de mais qualidade, no sentido de imprimir novos horizontes do conhecimento em favor das brincadeiras e interações entre crianças.

Desse modo, são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasilia, 2017.

BRASIL. Parecer CNE/CEB 020/2009; Resolução CNE/CEB N. 5/2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação/Câmara da Educação Básica, 2009.

WINNICOTT, D. W. **O brincar & a realidade.** Rio de Janeiro: Imago, 1975.